

Sábado, 25 de Julho de 2026

# **Sintrae-MT denuncia assédio moral contra professores no Colégio Salesiano São Gonçalo**

## **Sindicato acusa padre diretor e vice-diretor de práticas autoritárias que causam adoecimento emocional**

O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Mato Grosso (Sintrae-MT) divulgou uma carta de protesto formal contra a administração do Colégio Salesiano São Gonçalo, em Cuiabá. A entidade aponta o padre Marcelo Fujimura, na função de diretor, e o padre Danilo Araújo, como vice-diretor, como responsáveis por estabelecer um ambiente institucional caracterizado por intimidação, perseguição e gestão despótica.

Conforme o sindicato, este cenário tem desencadeado problemas de saúde física e mental, além de comprometer o bem-estar emocional de docentes e colaboradores administrativos.

De acordo com a comunicação oficial da organização, a direção atual transformou o espaço educacional em um lugar marcado por falta de confiança e clima de tensão generalizado.

As alegações incluem abordagem rude e desrespeitosa com professores e funcionários, exigências de tarefas além do período contratado, invasões não autorizadas de salas de aula pela liderança administrativa, além de situações envolvendo constrangimento, discriminação de crenças religiosas e violação do respeito à pluralidade.

O Sintrae-MT destaca ainda uma declaração atribuída ao padre Marcelo afirmando que "simpatia é a única dádiva que Deus não lhe confiou", utilizada pela organização como demonstração do comportamento caracterizado pelo diretor.

Na perspectiva da entidade sindical, as ações gerenciais implementadas prejudicaram significativamente as relações laborais e impactaram negativamente a saúde dos colaboradores.

A carta assinada enfatiza: "Este assédio moral, contínuo, repetido e em progressão, realizado por Vossa Senhoria e pelos membros de sua equipe mencionados, tem ocasionado sucessivos e intensificados traumas emocionais e transtornos na saúde dos educadores e servidores administrativos, provocando descontentamento disseminado, desmotivação completa e erosão da confiança no ambiente laborativo".

O documento ressalta ainda que o Colégio Salesiano São Gonçalo, com 132 anos de atuação em Cuiabá, historicamente caracterizou-se pelo respeito às relações profissionais e pelo diálogo permanente, padrões que teriam sido abandonados sob a atual administração.

O sindicato reafirma que as práticas denunciadas contradizem os princípios constitucionais que norteiam a educação brasileira, particularmente a liberdade de ensinar e aprender e o respeito ao pluralismo de pensamento pedagógico.